

## PERFIL DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS COM E SEM ATRASO MOTOR DE UMA CIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

SARTORI, R. F.<sup>1,2</sup>; ADOLFO, J. R.<sup>2</sup>; SPADARI, S.<sup>1</sup>; VALENTINI, N. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

[rodrigo.sartori@fsg.br](mailto:rodrigo.sartori@fsg.br)

A motricidade tem sido considerada berço das funções executivas (FE), já que as primeiras manifestações delas se dão por meio das interações motoras do indivíduo com o meio. Objetivo: O objetivo deste estudo foi descrever e comparar o perfil das funções executivas em crianças com e sem atraso motor de uma cidade do Rio Grande do Sul. Métodos: Participaram do estudo 45 crianças (58% meninos), com idades entre 7 e 10 anos de escolas do município de Pinto Bandeira-RS. Foram incluídas no estudo crianças com termo de consentimento assinado pelos responsáveis, sem condições médicas que inviabilizassem a execução das tarefas. As crianças realizaram o teste Movement Assessment Battery for Children (MABC-2). A partir dos resultados do MABC-2 foram organizados dois grupos de análise, um com desenvolvimento motor típico (DM), e o outro com atraso motor (AM) (percentil<16). Os sujeitos foram submetidos a tarefa *GonogoApp*, *OddOneOut* e *Trail-Making-Test* (TMT). Para o controle inibitório foi utilizado o *GonoGoApp* em quatro modalidades de *input-output*: auditivo-motor, visual-motor, auditivo-verbal e visual-verbal. Em cada uma das modalidades o sujeito precisava inibir respostas automáticas dadas ao receber determinado estímulo. Para avaliar a memória de trabalho foi utilizado o *OddoneOut*, onde eram apresentadas às crianças uma quantidade crescente de informações para em seguida perguntar se lembravam de um aspecto particular da tarefa. Na avaliação da flexibilidade cognitiva foi utilizado o TMT, onde os participantes deveriam conectar letras e números em sequência e depois fazer as conexões alternando entre as duas sequências. Foi utilizada análise descritiva, através de média e desvio padrão, analisados pelo software SPSS versão 20.0. Resultados: Dos 45 avaliados, a média de idade foi de  $8,53 \pm 0,8$  anos e de acordo com a divisão dos grupos, 36 crianças no grupo DM e 9 no grupo AM. Nas avaliações das funções executivas, nos grupos DM e AM, respectivamente: controle inibitório [auditivo-motor ( $5 \pm 2$  e  $6,4 \pm 1,7$ ), visual-motor ( $4,3 \pm 2$  e  $6,5 \pm 2,5$ ), auditivo-verbal ( $2,6 \pm 1,5$  e  $3,4 \pm 2$ ) e visual-verbal ( $1,9 \pm 0,9$  e  $3,3 \pm 2$ )]; memória de trabalho ( $8,6 \pm 3,2$  e  $6,3 \pm 2,2$ ) e flexibilidade cognitiva ( $-74,2 \pm 29$  e  $-134,5 \pm 81$ ). Os resultados apresentam diferenças significativas entre os grupos com e sem atraso motor nas tarefas de controle inibitório em que os estímulos eram visuais. Também foram encontradas diferenças nas tarefas de memória de trabalho e flexibilidade cognitiva. Conclusão: Pode se inferir que os aspectos motores estão interligados com o desempenho das funções executivas. Como trata-se da população de um município sugere-se o acompanhamento desta amostra ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Funções executivas; proficiência motora; atraso motor.